

## Tatuadores-celebridade e suas estratégias para o engajamento de seguidores no Instagram

### *Celebrity tattoo artists and their strategies to engage Instagram followers*

Caio André RODRIGUES<sup>1</sup>  
Tarcisio Torres SILVA<sup>2</sup>

#### Resumo

Desde sua origem como símbolo de marginalização e forma bastante técnica e de reprodução, a tatuagem passou por diversas mudanças de significado dentro da nossa sociedade. O status e a forma como esse tipo de arte passou a ser visto pelos indivíduos não só criou um novo mercado, como também permitiu a criação de um novo tipo de profissional, o tatuador-celebridade. Sua capacidade de ser único e, principalmente, de transformar um indivíduo em único, são as razões pelas quais esse profissional ascende e alcança tanta importância dentro de seu próprio meio. Como atua esse novo profissional-artista e as suas formas de se divulgar e se tornar relevante em seu próprio grupo social, se utilizando de contatos, indicações e principalmente de redes sociais são o foco desse trabalho, que passará também pela história da tatuagem para posteriormente explicar como essas mudanças já citadas interferem diretamente na criação e manutenção do status dos “tatuadores-celebridade”.

**Palavras-Chave:** Instagram. Tatuador. Celebridade. Moda. Tatuagem.

#### Abstract

Since its origin as a symbol of marginalization and a very technical and reproductive form, tattooing has undergone several changes of meaning within our society. The status and the way in which this kind of art came to be seen by individuals not only created a new market, but also allowed the creation of a new type of professional, the celebrity tattoo artist. His ability to be unique and, above all, to make an individual unique, are the reasons why this professional ascends and attains such importance within his own environment. How does this new professional artist and his ways of spreading and becoming relevant in his own social group, using contacts, referrals and especially social networks are the focus of this work, which will also go through the history of tattooing for later explain how these changes already mentioned directly interfere in the creation and maintenance of the “celebrity tattoo artists” status.

**Keywords:** Instagram. Tattoo Artist. Celebrity. Fashion. Tattoo.

---

<sup>1</sup> Graduando em Publicidade e Propaganda (PUC-Campinas). Bolsista de iniciação científica (bolsa FAPIC/Reitoria). E-mail: caio.ar@puccamp.edu.br

<sup>2</sup> Doutor em Artes Visuais pela Unicamp. Professor pesquisador do Centro de Linguagem e Comunicação da PUC-Campinas. E-mail: tarcisio.silva@puc-campinas.edu.br

## Introdução

Desde sua criação, o Instagram deixou de ser apenas um aplicativo voltado ao compartilhamento de fotos, passando a ser utilizada por influenciadores digitais, artistas e até mesmo para divulgação de causas sociais, o que transformou a rede social em uma poderosa ferramenta de influência, na qual as pessoas buscam e seguem perfis que vão de encontro com seus interesses pessoais. Diversos profissionais da área artística também passaram a utilizar o Instagram como forma de divulgação de seus trabalhos para o público em geral e, se utilizando dos elementos presentes no mecanismo de busca (como as hashtags), podem alcançar com maior facilidade aqueles interessados na sua produção especificamente.

Entendendo a tatuagem como fenômeno social que já teve diversos significados dentro da nossa sociedade, interessa-nos observar como ela hoje assume um papel estético importante para as pessoas dentro e fora das redes digitais de comunicação. Ela torna-se um símbolo de individualização, diferenciação representação e exibição de gostos pessoais. Além disso, a tatuagem também assumiu um papel dentro da moda, em que diversas pessoas se tatuam com desenhos semelhantes (como corações, borboletas e flores) seguindo uma tendência. É possível ainda observar uma espécie de conflito entre essas duas formas de interpretação das tatuagens, entre pessoas que as têm por uma simples beleza estética e aquelas que as tratam como uma representação artística mais séria e individual. Esse debate reflete até mesmo nos tatuadores que acabam tendo de optar entre o lado comercial (dos desenhos padronizados) ou artístico das tatuagens. Trata-se de um processo de capitalização deste fenômeno sociocultural, tratado por Júlia Rinaldi (2017).

Neste trabalho, iremos nos interessar por tatuadores que ganham status de celebridade, seja pela qualidade de seus trabalhos, a forma de divulgação ou sua atuação na sociedade. Observamos uma grande quantidade de estúdios de tatuagem sendo abertos, o que mostra aumento da demanda e também maior profissionalização dos artistas. Como objeto de análise, foram selecionados tatuadores que utilizam o Instagram para a divulgação de seu trabalho, com base no tipo de influência que exercem na rede. Entre os que têm no traço uma característica de destaque, selecionamos Victor Montaghini, Renata Henriques e Japa Artwork. Além deles,

observamos também outros dois perfis de “tatuadores-celebridade”: Adão Rosa e a norte-americana Kat Von D.

A análise comparativa identifica o trabalho dos tatuadores dentro dos valores estéticos em voga hoje em sociedade e a influência das redes sociais na criação de tendências e também de desejos no mercado da tatuagem. Para autores como Lev Manovich (2016), o Instagram é um observatório de tendências imagéticas do mundo contemporâneo. A análise das imagens ali presentes pode ser um caminho para compreender fenômenos midiáticos que contaminam e que são contaminados por imagens em rede. A escolha da rede social vai nesse sentido, na intenção de compreender o fenômeno de uma forma mais abrangente a partir dos exemplos e do fluxo de circulação de imagens em torno deles.

### **As transições da tatuagem**

Dentro da nossa sociedade, a tatuagem existe desde muito tempo e já passou por diversas ressignificações. Inicialmente, ela se apresentou como um símbolo de revolta, especialmente entre alguns movimentos, como o punk, que visavam exatamente a quebra de padrões da sociedade da época. Além disso, a tatuagem aparece como símbolo importante para diversos grupos sociais como sociedades indígenas, nas quais as tatuagens faziam parte de rituais de passagem à vida adulta para os jovens das comunidades, entre outras simbologias ritualísticas. Outro exemplo são grupos específicos como os marinheiros, para os quais a tatuagem é sinônimo de pertencimento, ou seja, tê-la significa ser aceito dentro daquele grupo.

Apesar dessas interpretações mais amenas, é fato que a simbologia mais associada à tatuagem em nossa sociedade é a da marginalização. Um exemplo bastante significativo é o de Maud Wagner, considerada a primeira tatuadora mulher nos Estados Unidos. Nascida no ano de 1877, em Kansas, Maud foi artista de circo, mas especificamente trapezista e contorcionista. Em uma de suas viagens junto de seu espetáculo, Maud conheceu o tatuador Gus Wagner; os dois acabaram por se casar alguns anos mais tarde. Ela se tornou aprendiz de seu marido na técnica conhecida como *handpoked*, em que o desenho é criado ponto a ponto, sem utilização de nenhum tipo de máquina. Juntos, Gus e Maud são os últimos tatuadores a utilizarem essa técnica

artesanal nos Estados Unidos, já que as máquinas elétricas já começavam a se popularizar no meio.

O casal saiu posteriormente do circo e passou a viver das tatuagens. O mais interessante aqui, porém, é citar que apesar de ser uma profissional tatuadora, Maud Wagner acabava exercendo um cargo de “tatuada”, sendo considerada uma atração em casas de show, feiras e salões de jogos, conhecidos na época como “*freak-shows*”. Ou seja, dentro do contexto da sociedade do início do século XX vivido por ela, ser tatuado não só era algo incomum, mas também algo visto como exótico e digno de observação pela população, algo para se admirar ou até ter medo.

**Figura 1:** Tatuadora Maud Wagner (1877-1961)



Fonte: [https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/a/a5/Maud\\_Stevens\\_Wagner.jpeg](https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/a/a5/Maud_Stevens_Wagner.jpeg)

Trazendo então a um contexto mais moderno, não precisamos voltar muito no tempo se pensarmos que, até pouco tempo atrás, era muito comum que a maioria dos presidiários acabassem por ter seus corpos cobertos com diversas tatuagens seguindo uma lógica muito semelhante à dos marinheiros que já citamos, uma tatuagem que ocorria na busca pelo pertencimento a grupos. Tal situação cria um grande preconceito

dentro da sociedade, em que pessoas tatuadas (especialmente aquelas que possuem tatuagens muito grandes ou em maior quantidade) acabam sendo evitadas por trazerem consigo essa aura de marginalidade ou até mesmo perigo.

Em resumo, a tatuagem em sua origem não se tratava totalmente de uma escolha das pessoas que as realizavam. Passa-se muito mais por uma necessidade ou até mesmo uma imposição sofrida pela sociedade. A tatuagem era uma maneira de se identificar com seus semelhantes, de ser reconhecido dentro do seu próprio grupo social ou até mesmo uma forma de marcar o indivíduo como ser diferente e talvez perigoso.

Passando então ao momento atual de nossa sociedade, podemos ver como a tatuagem se apresenta como um poderoso símbolo de diferenciação em meio a uma sociedade extremamente volúvel e líquida, que carece de formas mais autênticas e permanentes de se destacar em meio à multidão. (LIPOVETSKY, 2015)

### **Celebridades em busca da moda**

É dentro desse contexto, onde a tatuagem se apresenta aos indivíduos como forma de os tornarem únicos que vai surgir o que chamaremos aqui de “tatuador-celebridade”, um profissional que não tinha espaço definido anteriormente e que ganha força graças à situação explicada anteriormente. O tatuador, no princípio, será encontrado na sociedade como um profissional quase que puramente técnico, alguém que deveria ter a capacidade de reproduzir desenhos padronizados e que possuíam algum significado para algum grupo específico. Ele não precisava ser criativo ou ter a capacidade de fazer algo único, afinal quem se tatuava é porque precisava fazê-lo por alguma razão, algum tipo de imposição que a sociedade lhe trazia.

Duas mudanças de status distintas são responsáveis por alterar o modo como o tatuador é visto dentro da nossa sociedade: a primeira delas é a já citada ressignificação sofrida pela tatuagem; já a segunda é a mudança no significado de celebridade em si, um conceito que passa por outra definição que precisamos abordar aqui, o da moda massificada.

Em seu livro “O Império do Efêmero”, Gilles Lipovetsky introduz o termo da moda massificada e procura explicá-lo da seguinte forma “O processo de moda despadroniza os produtos, multiplica as escolhas e opções, manifesta-se em políticas de

linhas que consistem em propor um amplo leque de modelos e versões construídos a partir de elementos-padrão.” (LIPOVETSKY, 2017, p. 138)

E como se apresentam esse amplo leque de modelos e versões? Aparecem aqui as micro-diferenças, que são pequenas mudanças que ocorrem a partir do modelo padrão citado, pequenos avanços e modernizações que fazem com que o produto sempre pareça novo e inovador, mesmo que isso torne-se uma ilusão. Um exemplo contemporâneo desse fenômeno são os constantes lançamentos de novos modelos de smartphone, sempre com uma pequena melhoria de hardware ou software, praticamente imperceptível para o usuário comum, mas cuja divulgação nos fazem acreditar que aquelas pequenas mudanças são o suficiente para nos fazer adquirir o novo produto pelo seu conceito de novidade, sua inserção na moda. (LIPOVETSKY, 2017)

Nesse contexto de moda massificada estabelecido, o autor também inclui as celebridades, pessoas com status de superioridade e capazes de gerar grande admiração nas pessoas. Seguir e adorar uma celebridade também faz parte da moda. Mas a própria celebridade não se vê livre desse novo conceito de moda, ela também precisa ser parte da moda e se comportar como ela, ou seja, a pessoa com status de celebridade também precisa adquirir as micro-diferenças, criar características pequenas que as tornem únicas dentro de seu meio, com o intuito de mantê-las sempre como novidades.

É por conta desse âmbito de celebridades com micro-diferenças que veremos aparecer indivíduos que serão objeto de admiração para grupos muito menores, afinal irão surgir muito mais conceitos de modas distintos e que atendem a grupos muito menores do que os anteriormente estabelecidos. Os “mini-ídolos”, como Lipovetsky os chama, são os responsáveis por deixar o cenário das celebridades menos divino, tirar esses indivíduos do antigo status de intocáveis que antes possuíam e aproximá-los muito mais daqueles que os admiram de alguma forma. Com sua aproximação do público, os artistas agora visam a sua própria individualidade, quebrar padrões, seu visual ganha poder, representa posicionamento e originalidade.

E é aqui, finalmente, que a tatuagem volta a ser citada. LeBreton (2013) e Lipovetsky (2015) discutem todo o processo de transformação do corpo pelo indivíduo. Esta análise começa a partir do estabelecimento do capitalismo e como esse novo conceito mercadológico é decisivo para diminuir o poder de diversas instituições que antes detinham grande poder sobre a sociedade em si. Enfraquecidas, instituições como a igreja e a escola tem menos poder de determinar padrões de vida sobre os indivíduos,

que ganham uma grande noção de liberdade, se sentindo capazes e responsáveis por obter melhorias em sua vida em todos os sentidos, sejam em aspectos profissionais ou pessoais.

Quando, então, fala-se dos aspectos pessoais e da necessidade de se destacar em meio à multidão, cada vez maior em um contexto de expansão industrial e urbana e cada vez mais massificada. Os dois autores citam os mais diversos exemplos de modificações e aprimoramentos corporais que visam exatamente a obtenção do destaque, o corpo perfeito de acordo com os padrões da época, que chame atenção. Exemplos como o body-building, a cirurgia plástica e também as tatuagens.

É novamente Lipovetsky que cita o caráter permanente presente na tatuagem, ela não é versátil e mutável como os outros aspectos da moda. Dura “para sempre” e por isso se torna “instrumento da singularização pessoal, da extrema importância da aparência individual”. Essa forma de ser vista faz da tatuagem um símbolo único em uma sociedade que carece de elementos mais definitivos, que representam a individualidade de forma mais ostensiva. Se esta se apresenta como uma forma tão forte e marcante de identificação e diferenciação, a sua tendência a ser assimilada pelas celebridades dentro do contexto de moda massificada é clara. Podemos encontrar diversos exemplos de pessoas famosas que começaram a se tatuar e, especialmente nas últimas duas décadas, começaram a criar uma tendência para esse tipo de prática.

Buscando exemplos para isso, um dos pioneiros é o ex-jogador de futebol inglês, David Beckham. O atleta ficou bastante famoso no começo dos anos 2000 não somente pela sua carreira futebolística, mas também por ser um dos primeiros grandes símbolos do metrossexualismo, um movimento masculino focado exatamente no cuidado com a aparência e o corpo. Beckham é, nesse início de século, um homem branco, europeu, pertencente a um grupo social extremamente elitizado (dos jogadores de futebol) que aparece tatuado para que todos vejam em transmissões internacionais na televisão.

Se aproximando um pouco mais da nossa realidade, trazemos também dois exemplos brasileiros. O primeiro é do ator Bruno Gagliasso que também possui diversas tatuagens pelo corpo, além de se destacar pela aparência física e levar o título de *sex symbol* nacional. É interessante citar que Gagliasso protagonista anúncios publicitários de roupa íntima, nos quais suas tatuagens são exibidas como parte da intenção estética das peças. Além dele, a cantora Pitty também é um caso interessante, uma das poucas celebridades femininas brasileiras que possuem tatuagens mais aparentes pelo corpo. No

caso dela, pode-se também justificar pelo tipo de grupo social por quem Pitty é admirada; como cantora de rock, um movimento que se assemelha bastante ao punk no sentido de rebeldia e quebra dos padrões, é talvez mais fácil para que a celebridade se insira como tatuada e seja aceita e até admirada por essas escolhas de aparência.

**Figuras 2, 3 e 4:** David Beckham, Pitty e Bruno Gagliasso



Fontes:

Figura 1. <https://www.movenoticias.com/wp-content/uploads/2016/08/david-beckham-posiert-in-badeshort-2-e1472578738526.jpg>

Figura 2. <https://tatuagem.org/wp-content/uploads/2018/10/pitty1a66-300x300.jpg>

Figura 3. <https://i.pinimg.com/236x/1c/60/97/1c6097da926f53e5b31362e03d520ccd--brazilian-guys-bearded-guys.jpg>

E é assim, com as celebridades se utilizando das tatuagens para expor suas individualidades, que esse mesmo hábito também chegará a todos os indivíduos. Como coloca Lipovetsky (2017, p.183): “as estrelas despertaram comportamentos miméticos em massa, imitou-se amplamente sua maquiagem dos olhos e dos lábios, suas mímicas e posturas”.

É nesse mundo cheio de indivíduos ávidos pela unicidade gerada pelas tatuagens que o antigo profissional extremamente técnico do tatuador se encontra e precisa se modernizar. Não é difícil concluir que as pessoas que buscam as tatuagens por seu caráter único não estão atrás das tatuagens consideradas as mais padrões e clichês dentro do mercado. Elas procuram por desenhos únicos, que as representem de alguma forma, seja em sua experiência de vida, seja em seus gostos pessoais ou origens. Dessa forma, o tatuador entra no universo que citamos anteriormente, o das micro-diferenças,

pequenas qualidades no seu *modus operandi* que chamam atenção e fazem com que o profissional seja visto como único e inovador. Ele está agora inserido na moda como indivíduo e se torna, portanto, também uma celebridade.

### **O tatuador-celebridade e sua divulgação**

E como um tatuador pode se tornar famoso ou se manter relevante com o passar do tempo? Dentro de nossa sociedade extremamente conectada, as redes sociais são armas poderosas. É preciso que o tatuador se faça notado dentro desse ambiente e, por se tratar de um conteúdo extremamente visual, a plataforma Instagram parece ser a mais adequada, já que se trata de uma rede social fundamentalmente baseada em imagens. Seu foco nas fotos também casa perfeitamente com o contexto, em que tatuadores precisam divulgar e exibir aquilo que produzem para que possam atrair mais pessoas interessadas naquele tipo de arte.

A definição de um estilo, seja no tipo de trabalho, seja na identidade dos traços ou na escolha das temáticas, é fator muito importante e, quando paramos para analisar tatuadores com grande sucesso na plataforma, vemos que são aqueles que possuem um estilo artístico muito definido e que, por isso, conquistam um público específico, que se sente representado por aqueles tipos de desenhos, fazendo-nos lembrar novamente dos “micro-ídolos” responsáveis pela democratização do status de celebridade.

A partir daí, partimos para analisar de forma mais prática como se comportam os tatuadores dentro da plataforma e como estes se popularizam e se divulgam visando ganhar relevância no meio. Para começar, a metodologia aplicada foi a de procurar tatuadores relevantes através de pesquisas em sites especializados e, tendo alguns nomes em mãos, realizar uma análise mais qualitativa dos trabalhos, procurando artistas que possuíssem artes mais únicas e que chamassem a atenção dentro do todo. Além disso, o número de seguidores e comentários em postagens também foi levando em consideração por ser uma métrica indicativa dentro da plataforma. Ao final dessa análise, três tatuadores foram escolhidos para um estudo mais profundo, são eles: o paulistano Victor Montaghini, a paulistana Renata Henriques e o brasileiro conhecido por Japa Artwork.

Antes de iniciar essa nova análise, porém, vamos incluir mais dois tatuadores-celebridade neste grupo. Esses dois perfis possuem um comportamento extremamente

distinto dos já apresentados anteriormente, mas sua relevância dentro do mundo das tatuagens fica bastante clara pelos números apresentados em seus perfis. O que esses perfis têm de diferente dos anteriores? Sua abordagem com o público e as razões para seu status de fama são bastante distintos dos anteriores. Tanto que é importante até procurar uma definição para como estes indivíduos chegaram a esse ponto. São eles Adão Rosa, que iremos classificar como tatuador de celebridades, e a norte-americana Kat Von D, que além de tatuadora é ativista e empreendedora. Ou seja, esses dois outros perfis indicam outros motivos pelos quais tatuadores podem se tornar artistas-celebridades, sem necessariamente se destacar pelo traço e pela originalidade de seus desenhos.

Finalmente, tendo todos os nomes relevantes para a análise escolhidos, podemos iniciar o estudo para melhor entender como cada um desses profissionais se utiliza de suas redes sociais para serem e permanecerem relevantes no meio em que estão, como procuram explorar suas “micro-diferenças” para conquistar seu público e manterem como constantes símbolos de moda. Discutiremos também os fatores que levam ao sucesso dos tatuadores, especialmente quando falamos dos dois últimos que, como já dito, possuem um comportamento bastante diferente dos três primeiros.

### **Victor Montaghini**

Dentre os três perfis inicialmente separados, Victor Montaghini (@victormontaghini) é aquele que possui o maior número de seguidores dentro do Instagram, 257 mil. Suas postagens, em grande maioria, são utilizadas para divulgar trabalhos que o artista já realizou anteriormente, possuindo descrições simples dos desenhos. Seu estilo artístico é bastante complexo e até um pouco difícil de definir, mas que não deixa de chamar atenção e ter uma grande identidade presente. São obras com tons escuros, ou totalmente pretos, o que cria um ar um pouco mais sóbrio a todos os desenhos.

Vale também citar que Montaghini dá grande importância para sua atuação artística fora das tatuagens, já que também existem postagens demonstrando suas artes plásticas, como quadros a óleo e esculturas de argila. Como perfil grande e relevante que aparenta ser dentro do meio, Victor também está sempre divulgando eventos e

workshops que participará, assim como suas parcerias comerciais, como uma marca de equipamentos para tatuadores.

Com uma regularidade muito menor, mas ainda de forma relevante, o tatuador realiza postagens de âmbito mais pessoal, mostrando sua rotina e férias por exemplo. Parece ser um tipo de publicação mais focada em sua aproximação com seu público, algo para mostrar que o artista, apesar de muito famoso, está em pé de igualdade com aqueles que o admiram.

Finalmente, passando pelos comentários em todas as postagens de Victor, seu status de celebridade dentro do meio fica evidente. Suas obras são sempre elogiadas e divulgadas, pessoas que compartilham as publicações com amigos e família e que elogiam o tatuador são frequentes. É importante também citar como Victor alcança um público bastante grande, já que existem comentários em inglês em suas publicações com considerável frequência.

**Figura 5:** postagens do tatuador Victor Montaghini



Fonte: <https://www.instagram.com/victormontaghini/>

## Renata Henriques

Renata Henriques (@reh.tattoo) apresenta um total de 100 mil seguidores. Suas postagens de divulgação de trabalhos anteriores possuem uma predominância ainda mais expressiva em seu feed se comparada com Victor, é bastante raro encontrar publicações que tenham conteúdos diferentes em seu perfil.

A paulistana apresenta um estilo artístico muito bem definido, com a utilização de linhas de contorno bastante grossas que se apresentam juntas de diversas cores bastante vivas. Apesar de não ser um padrão, é possível identificar que diversos dos desenhos de Renata também possuem um tom mais “fofinho”, tatuagens de animais, flores e até mesmo personagens em formas mais infantilizadas. Essa tendência vai muito provavelmente de encontro com o gosto do público-alvo da artista, que aparenta ser formado por muitas mulheres principalmente.

Diferente de Victor, que realiza trabalhos das mais diversas temáticas, Renata tem um grande enfoque em alguns tipos de desenhos específicos. Referências a cultura pop, como heróis da Marvel e DC, personagens de animações japonesas são bastante comuns, assim como desenhos de animais diversos, como gatos, cães e raposas. Essa escolha parece levar em conta como a artista pretende se diferenciar no meio. Victor parece muito mais focado em ter um estilo artístico muito forte e marcante, podendo tatuar quase qualquer coisa nele. Já Renata parece apostar em uma temática, para atrair pessoas que se atraem por ela e tenham a profissional como referência dentro desse âmbito.

É claro que essas temáticas não são obrigatórias e ainda vemos muitos desenhos diferentes dentro de seu perfil, seu estilo artístico também é muito marcante, mas parece ser menos decisivo em comparação ao tatuador anterior. Nos comentários, o comportamento é muito semelhante, pessoas que elogiam, divulgam e compartilham as obras são as mais comuns.

**Figura 6:** postagens da tatuadora Renata Henriques

Fonte: <https://www.instagram.com/reh.tattoo>

### Japa Artwork

Japa Artwork (@japaartwork) tem um total de 54 mil seguidores. De maneira semelhante a Renata, o domínio de postagens de seus trabalhos anteriores é bastante considerável em seu feed no Instagram. Apresenta algumas postagens de cunho pessoal e algumas divulgações de evento, mas são bastante incomuns.

Japa também tem um estilo artístico bastante definido em seus desenhos, criações quase sempre totalmente pretas, com traços longos e sombreados. Apesar desse estilo, o grande diferencial do artista parece ser a sua temática, com uma enorme predominância para tatuagens feitas baseadas na cultura pop, principalmente de animações japonesas em geral. Vendo essa preferência por temática, o estilo artístico de Japa também parece mais justificado, já que a maneira de desenhar se assemelha muito aos desenhos japoneses em quadrinhos de onde o artista tira sua principal fonte de inspiração.

A análise feita anteriormente para Renata se reforça em Japa, demonstrando que ele é um artista que se foca muito em atrair um público específico, pessoas que gostem das referências a cultura pop e animações japonesas e queiram ter obras baseadas nisso

em seu corpo. Esse posicionamento de Japa se torna ainda mais claro com as descrições de suas postagens, que sempre contém alguma referência à obra que ele se baseou, citações do personagem desenhado ou uma descrição da situação que está ocorrendo na tatuagem.

Os comentários nas publicações mostram mais uma vez como Japa tem um público-alvo muito bem definido. Em sua maioria os comentários trazem elogios às obras como sempre, mas principalmente trazem comentários sobre os personagens ou as obras que estão sendo reproduzidas ali, mostrando que este é um público um pouco mais engajado no tema das tatuagens do que na sua forma artística em si.

**Figura 7:** postagens do tatuador Japa Artwork



Fonte: <https://www.instagram.com/japaartwork>

### Adão Rosa

Tratando então do primeiro tatuador escolhido posteriormente, temos Adão Rosa (@adaorosatattoo), dono de quatro estúdios de tatuagem no Brasil e um na Itália. Ao pesquisar por sua história de vida, vemos que Adão atingiu grande relevância no meio quando se aproximou do jogador Neymar e, a partir desse primeiro contato, expandiu suas ligações com diversas outras celebridades que estão em grande evidência hoje no

país. Assim, podemos classificar Adão Rosa como um tatuador que atinge seu status de celebridade através da aproximação de ídolos maiores e que, a partir disto, torna-se relevante e constrói a sua própria imagem com a expansão dessa rede de conexões.

Adão apresenta um número de seguidores muito expressivo, 538 mil. A primeira grande diferença se apresenta nos tipos de postagem. O tatuador exhibe sim seus trabalhos realizados, mas em bem menor quantidade em comparação aos três anteriores. Existem diversas postagens de caráter pessoal, envolvendo a vida e a rotina do artista além, é claro, do reforço de sua imagem de proximidade com diversas celebridades, especialmente com jogadores de futebol. Fotos em festa junto de jogadores e outras celebridades e até mesmo fotos tatuando essas celebridades são a forma mais comum de demonstrar essa proximidade.

Este tatuador, em geral, age bastante como um influencer digital, sendo muito importante para ele compartilhar sua vida com seus seguidores e também divulgar marcas e eventos que ele tenha algum tipo de ligação. Os comentários também refletem essa mesma visão, já que a grande predominância está em elogios mais pessoais ao artista, principalmente a sua carreira e trajetória de vida do que necessariamente as suas obras em si.

**Figura 8:** postagens do tatuador Adão Rosa



Fonte: <https://www.instagram.com/adaorosatattoo>

## Kat Von D

Chegamos, por fim, à tatuadora norte-americana Kat Von D (@thekatvond), que também se define como atriz e cantora, além de tatuadora. De longe, dentre os perfis analisados, Kat é a artista mais famosa do cenário, possuindo mais de 7 milhões de seguidores em seu perfil oficial do Instagram. Tamanho alcance se deve, principalmente, ao fato da profissional ter protagonizado um reality show conhecido como Miami Ink, que acompanhava exatamente a rotina de um estúdio de tatuagens na cidade de Miami nos Estados Unidos.

Através desse contexto, é possível definir que Kat Von D ultrapassa as barreiras de ser considerada simplesmente uma tatuadora-celebridade, para ser definida como uma celebridade de fato, inserida dentro do grande mercado onde normalmente vemos jogadores de futebol e artistas do cinema por exemplo. Por conta disso, Kat basicamente não apresenta seus trabalhos em seu perfil, mas sim postagens de cunho pessoal e até comercial, como a divulgação de sua marca de cosméticos em associação com a empresa Sephora.

**Figura 9:** Postagens da tatuadora Kat Von D



Fonte: <https://www.instagram.com/thekatvond>

É bastante interessante notar como Kat Von D é uma pessoa que conseguiu superar o simples status de celebridade dentro do mundo das tatuagens e atingiu essa relevância mais geral, mesmo sendo uma tatuadora em sua origem, possuindo diversas tatuagens pelo corpo e até mesmo tendo surgido para o mundo dentro de um programa de televisão voltado ao público das tatuagens. Ou seja, Kat é uma pessoa que conseguiu superar aquele preconceito que os tatuados possuíam historicamente e que citamos no começo dessa análise, se tornando uma pessoa conhecida e admirada por todo tipo de indivíduos e não somente por aqueles que compartilham de suas micro-diferenças.

## Conclusão

A mudança de mentalidade e de valores dentro da nossa sociedade ocidental permitiu que a tatuagem evoluísse com o passar dos anos e ganhasse um significado totalmente novo. Obviamente, as pessoas responsáveis pela execução dessas tatuagens também deveriam passar por uma grande mudança de status dentro dessa mesma sociedade e, para isso, o Instagram foi, é e vai se tornando a cada mais uma arma poderosa tanto de divulgação como de comunicação com seu público.

Dentro desse mundo extremamente conectado pelas redes sociais, tatuadores puderam alçar níveis extremamente altos de fama. Tanto dentro da própria comunidade dos tatuadores, onde cada dia mais é possível encontrar artistas que façam exatamente aquilo que você deseja e da forma que você deseja (temáticas e estilo de desenhos), como até mesmo fora dessa, com indivíduos que, partindo do mundo das tatuagens, alcançam status da chamada celebridade clássica, com admiradores e seguidores que podem até mesmo não se interessar pelas tatuagens, mas se interessam pela pessoa que as possui ou realiza.

É claro que, em um mundo onde conexões e fama são o grande objetivo final, nem todos que a atingem são realmente os melhores de sua área ou possuem o maior talento. Existem casos claros em que artistas são mais conhecidos por quem tatuam ou até por onde tatuam do que propriamente pela sua capacidade artística em si. Ainda assim, é muito positivo ver como encontramos tatuadores que podem se comunicar com pessoas muito distantes e como estes podem alcançar altíssimos patamares dentro de seu meio graças à grande capacidade de conexão que as redes sociais permitem nos dias de hoje.

Além disso, ver tatuadores que podem atingir status de celebridade fora do meio é mais um ponto interessante a ser observado, mostrando como a tatuagem e os tatuados em si passaram por uma grande ressignificação dentro da nossa sociedade, passando de marginalizados para terem a capacidade de atingirem grandes patamares dentro desta. Por fim, a personificação e personalização dos trabalhos únicos e com estilo próprio atraem clientes-consumidores interessados em marcar a si mesmo como únicos, em movimento em grande consonância com o processo de individualização e ressignificação da subjetividade por que passa a sociedade contemporânea. A “unicidade” do trabalho artístico se transforma em mercaria altamente desejável e esteticamente consumível em redes como o Instagram.

### Referências

LEBRETON, David. **Adeus ao Corpo: Antropologia e Sociedade**. Campinas: Papyrus, 2013.

LIPOVETSKY, Gilles; SEROY, Jean. **A estetização do mundo: viver na Era do Capitalismo Artista**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

LIPOVETSKY, Gilles. **O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas**. São Paulo: Companhia de Bolso, 2017.

MANOVICH, Lev. Instagram and Contemporary Image. **Manovich.net**. Creative Commons License, 2016.

MORÉ, Carol T. 10 Curiosidades sobre Maud Wagner, a primeira mulher reconhecida como tatuadora nos Estados Unidos. In: **Follow the Collours**, 15.out - 2015. Disponível em: <https://followthecolours.com.br/tattoo-friday/10-curiosidades-sobre-maud-wagner-a-primeira-mulher-reconhecida-como-tatuadora-nos-estados-unidos/>. Acesso em: 17.jun.2019.

RINALDI, Júlia Cabral. **Práticas contemporâneas de tatuagem: do corpo culturalizado ao corpo capitalizado**. Dissertação de mestrado. Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Mestrado em Linguagens, Mídia e Arte. Campinas, 2017.